

Estrutura populacional de uma espécie de peixe recifal endêmica e ameaçada de extinção na costa brasileira, o Budião-Azul (*Scarus trispinosus* Valenciennes, 1840).

Sara B. Kennedy¹, Fabiana César Félix Hackrad², Jessyca Luana Silva Teixeira³, Rafael Sena de Oliveira¹, João Lucas Feitosa⁴, Carlos Werner Hackrad²

¹ Estudante de BIC da Universidade Federal do Sul da Bahia, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Sosígenes Costa, Porto Seguro/BA. * saraa_kennedy@hotmail.com

² Universidade Federal do Sul da Bahia, Centro de Formação em Ciências Ambientais, Porto Seguro/BA.

³ Programa de Pós-Graduação em Sistemas Aquáticos Tropicais, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA.

⁴ Tropical Conservation Consortium, Panamá.

Palavras Chave: *conservação, ecologia, área marinha protegida*

Introdução

O ambiente recifal é fundamental para a manutenção dos ecossistemas marinhos, e para seu funcionamento depende diretamente da abundância de espécies chaves. O Budião-Azul, *Scarus trispinosus* Valenciennes, 1840 (Labridae: Scarinae) é uma espécie de peixe recifal herbívora e endêmica do Brasil, através de sua ação alimentar controla o crescimento algal permitindo o crescimento dos corais. O Budião-Azul é raro ao longo da maior parte de sua área de distribuição, principalmente devido à sobrepesca (Rocha & Rosa 2001, Francini-Filho & Moura 2008), resultado disso é que atualmente essa espécie está na lista vermelha da IUCN como ameaçada de extinção.

O objetivo deste trabalho foi estimar a abundância e o tamanho médio de *Scarus* em 3 localidades da costa brasileira.

Resultados e Discussão

Nos anos de 2014 e 2015, foram feitas amostragens, por meio de censos visuais subaquáticos, em 3 locais, Maracajaú-RN, Porto Seguro-BA e Corumbau-BA.

Os dados referem-se à abundância de *Scarus trispinosus* e de seu tamanho médio, estimado em classes de 2 cm. Inicialmente foi determinada a abundância média de *Scarus trispinosus* (Fig.1, A) por local e em seguida o tamanho médio dos indivíduos por local (Fig. 1, B).

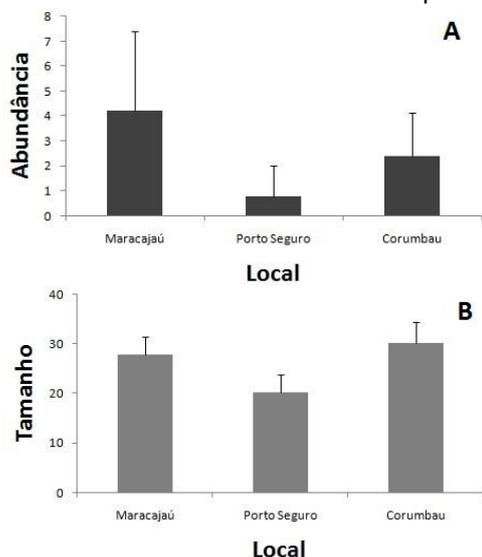


Figura 1 – A) Abundância média e B) Tamanho médio de

Scarus trispinosus por local amostrado (Maracajaú-RN, Porto Seguro-BA e Corumbau-BA). As barras significam o erro padrão.

As maiores abundâncias foram encontradas em Maracajaú (4,23 ind/100m²) seguido de Corumbau (2,38 ind/100m²) e Porto Seguro (0,79 ind/100m²). Contudo, os peixes com maiores tamanhos médios foram observados em Corumbau (30,17 cm), seguidos de Maracajaú (27,83 cm) e Porto Seguro (20,2 cm). Em todas as localidades amostradas existiam unidades de conservação (UC). Em RN, a APA Recife de Corais (APARC), albergou maiores abundâncias que em Corumbau, onde esta localizada a RESEX de Corumbau. Esta UC permite a pesca, o que pode ter influenciado nas diferenças encontradas. Contudo, os indivíduos aí observados eram de maior tamanho, indicando a manutenção de uma boa estrutura populacional. Já em Porto Seguro se registrou as menores abundâncias e os menores tamanhos. Tal fato pode ser devido a uma sobrepesca histórica na região que diminuiu consideravelmente a quantidade e o tamanho dos mesmos, ou que a região seja um reduto natural de indivíduos juvenis, funcionando como um berçário.

Conclusões

A estrutura populacional parece ser afetada diretamente pelo grau de proteção do ambiente recifal e do seu histórico de uso, influenciando diretamente na abundância de indivíduos e em seus tamanhos. Sua proteção é essencial para a conservação de espécies ameaçadas e de seus habitats.

Agradecimentos

Este projeto foi financiado pela The Rufford Foundation e pelo CNPq, tendo apoio da FAPESB pela bolsa PIBICI de SBK.

Rocha, L.A., Rosa, I.L. 2001. Baseline assessment of reef fish assemblages of Parcel Manuel Luiz Marine State Park, Maranhão, north-east Brazil. *Journal of Fish Biology*, 58(4): 985-998.

Francini-Filho R.B., Moura R.L. 2008. Evidence for spillover of reef fishes from a no-take marine reserve: An evaluation using the before-after control-impact (BACI) approach, *Fisheries Research*, 93(3): 346-356.